

Simulação de um caso de vento intenso na Bacia de Santos utilizando o Modelo Eta

Ana Clara de Almeida Marques², Claudine Pereira Dereczynski², Chou Sin Chan¹

¹ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais ² Universidade Federal do Rio de Janeiro
anaclaramarque@yahoo.com.br

Resumo

A Bacia de Santos localiza-se em sua maior parte na costa da região Sudeste do Brasil, estendendo-se de Cabo Frio, RJ até Florianópolis, SC. Essa é uma importante região petrolífera offshore, responsável por mais de 50% da produção da Petrobras na camada do pré-sal. Devido à importância crescente dessa região na geração e escoamento de petróleo e gás natural, houve uma intensificação no tráfego de embarcações. Ventos intensos além de, por si só dificultarem as operações marítimas, podem gerar ondas com potencial para causar acidentes em embarcações, plataformas, danificar instrumentos chegando até a impossibilitar o tráfego marinho em casos extremos, evidenciando a necessidade da compreensão dos fenômenos marítimos e meteorológicos que afetam a região. Entretanto, os dados meteorológicos coletados na região da BS têm baixa cobertura espacial, grande número de falhas e são suscetíveis a ruídos. Para contornar tais dificuldades são utilizados dados gerados por modelos numéricos combinados com observações, como os dados de reanálises, que possuem distribuição espacial homogênea e maior frequência temporal, mas ainda apresentam relativa baixa resolução espacial. Para buscar compreender os fenômenos e melhorar a descrição espacial dos dados, recorre-se a modelos numéricos de mesoescala, como o modelo Eta (Mesinger et al., 2012), para apoiar o estudo.